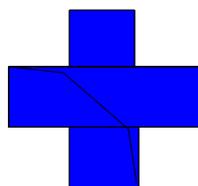




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CES-MT**

1 **Ao quarto dia do mês de junho de 2008**, às quatorze horas e trinta minutos, deu início à **ducentésima**  
2 **segunda** reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, sendo esta a **centésima**  
3 **quingüagésima sétima reunião ordinária**. Conferido o quorum, com aprovação, iniciamos a reunião. A  
4 Sessão foi presidida pela **Vice-Presidente, Conselheira Clélia Brito**, que justificou a ausência do  
5 **Secretário de Saúde e Presidente do CES-, Augustinho Moro**. A **Presidente da Sessão** informou a  
6 substituição do representante do Conselho Regional de Fisioterapia, senhor Samuel de Oliveira Neto,  
7 pela senhora Ilza Maria Trabachin de Almeida Ferraz. Colocada em regime de apreciação e aprovação a  
8 ata da reunião extraordinária do mês de março de 2008 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE**  
9 **RELEVANTE: 1)Ofício ERS/PZ/020/2008 – de 03 de abril – da Diretoria do ERS** – encaminhando cópia do  
10 projeto da IV Mostra Regional de Saúde da Família, a ser realizada em Matupá, nos dias 24 e 25 de julho de  
11 2008. Clientela: profissionais de saúde. Convidando um Conselheiro para participar da 4º mesa temática –  
12 controle social – O Papel do Conselho frente a mudança do Pacto, junto com a ESP e COSEMS. O Pleno  
13 deliberou pela participação do **Conselheiro Carlos Eilert; 2)Doutora Rose Fava – da ESP** – encaminhou CD  
14 da dissertação de mestrado em Saúde Coletiva, intitulada: Saúde Bucal no PSF do Estado. Concluído em  
15 2007. O estudo foi financiado pelo MS e SES e conduzido pela ESP. O trabalho analisou as referencias em  
16 saúde bucal e aponta proposição para a política de saúde bucal do estado. Disse que está disponível para  
17 apresentar a pesquisa no Pleno; **3)Memorando n.º004/2008-CEP/SES-MT – Valdete Antikeira – Com**  
18 **relação as faltas de representantes do CES resolveram dar a vaga para uma ONG, diante** da solicitação  
19 do Conselho em que deveriam informar se a vaga usuário para compor o CEP seria para entidades usuárias  
20 que compõem o Colegiado. De acordo com o RI do CEP a vaga é para usuário do Conselho. Desta forma  
21 resolveram reconsiderar o fato e solicitar a participação efetiva e nova indicação. O Pleno deliberou pela  
22 participação do **Conselheiro José Carlos Bazan; 4)Conselho Nacional de Saúde – Recomendação**  
23 **n.º13/08** – O Plenário do CNS considerando os princípios para os Sistemas de Saúde da EB 1222 da OMS:  
24 evitar desigualdade no tratamento destinado à migrantes e nacionais, visando garantir o exercício do direito à  
25 saúde aos migrantes reduzindo a discriminação e minimizar as conseqüências negativas do processo  
26 migratório. Recomenda: Aos estados e aos municípios que contemple a EB 122 da OMS sobre migração, bem  
27 como a convenção dos direitos dos migrantes no trabalho. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que esta EB  
28 trata, em síntese, que o imigrante não pode ser recusado ou discriminado no atendimento à saúde. O que  
29 precisa ser revisto são as carteiras do SUS. Disse que precisamos cobrar a SMS que fez o  
30 recenseamento das novas carteiras do Sistema, cuja responsável, salvo engano, era a Enfermeira  
31 Virgilina. Disse que já decorreu mais de oito anos e ainda não receberam as carteiras; **5)IV Encontro**  
32 **Nacional de Educação Popular e Saúde – em Fortaleza de 31 de Julho a 04 de agosto de 2008** Na  
33 programação tem rodas de diálogo, praticas integrativas, gestão participativa e controle social. **Conselheira**  
34 **Ana Maria Couto** disse que as inscrições são livres, mas o problema pode ser o custeio pelo Conselho.  
35 As inscrições estão abertas para todas as entidades. **Presidente** não tem restrição de vagas, pode  
36 inscrever mais de um nome. **Conselheiro Carlos Eilert** encaminhou pela representação significativa com  
37 três representantes por segmento. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que tem previsão orçamentária,  
38 mas temos que avaliar na questão da economicidade. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** contrapôs,  
39 avaliando que não devemos nos ater ao 'quanto custa', mas ao benefício que isso traz enquanto  
40 experiência para o controle social do estado. Foi deliberado que serão indicados três conselheiros



**SUS**

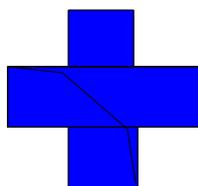
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

41 respeitando a paridade, ficando eleitos os seguintes: **Governo: Conselheiras Leila Boabaid**(titular) e  
42 **Maria Luiza Ortiz**(suplente); **Usuário: Conselheiro João Dourado**(titular) e **Conselheira Clélia**  
43 **Brito**(suplente); **Trabalhador em Saúde: Conselheira Maria Aparecida** candidata única. **Conselheiro**  
44 **Ambrosio Moreira** disse que tinha sido deliberado na reunião anterior que na sessão de hoje seria  
45 apresentado e discutido o Relatório de Gestão do primeiro trimestre de 2008. Disse que após  
46 entendimentos, encaminhou-se como proposta que fosse realizada reunião extraordinária para cumprir  
47 com esta finalidade, no entanto, salientou que caberia à Mesa prestar esclarecimento sobre o Relatório  
48 não ter sido contemplado nesta pauta. **Presidente** colocou em deliberação o encaminhamento de reunião  
49 extraordinária para o dia 18 de junho para apresentação, discussão e encaminhamentos do Relatório de  
50 Gestão referente a execução do primeiro trimestre. Aprovado. **Edna Marlene** informou sobre a sua  
51 participação no I Seminário de Gestão Estratégica e Participativa do SUS, em Campo Grande-MS, de 07  
52 a 09 de maio. Tiveram como componentes de trabalho de grupo representantes da gestão participativa,  
53 Ouvidoria do SUS, Auditoria, Monitoramento e Avaliação. Disse que representantes municipais do estado  
54 também estiveram presentes, tais como: Ouvidor Municipal de Rondonópolis, Ouvidoria do SUS e  
55 Conselheiros Municipais de Saúde de Cuiabá. Quanto aos representantes estaduais participaram a  
56 Ouvidoria do SUS e Auditoria, os demais representantes da Gestão e do Conselho ficaram prejudicados  
57 pelo não envio da passagem aérea pelo Ministério da Saúde. Disse que neste momento, estavam  
58 encaminhando relatório com o resumo do trabalho, para conhecimento. Para atender à Portaria n.º3060,  
59 do Plano de Ação aprovado no Conselho e na Comissão Bipartite, o recurso já se encontra disponível  
60 para execução. Finalizou informando que na próxima semana será realizada reunião na ESP para  
61 trabalhar o Plano de Ação. **Conselheiro João Dourado** disse que estava encaminhando pela Comissão  
62 Organizadora da V Plenária inclusão de pauta para que possa deliberar a proposta de alteração de data  
63 da Plenária, tendo como justificativa dificuldade, como tempo hábil para mobilizar os Conselhos  
64 Municipais de Saúde para encaminhamento de seus delegados. O Pleno deliberou favorável a inclusão  
65 como último ponto de pauta. **Conselheiro João Dourado** Encaminhou também inclusão de pauta para  
66 próxima reunião sobre o tema: a saúde no sistema penitenciário. Aprovada. **Conselheiro Fabiano**  
67 **Borges** convidou a todos para participarem nos dias 11 a 13 da VII Reunião das Redes de Escolas  
68 Técnicas do SUS, a RET-SUS. Esta Rede está composta por 36 Escolas. A abertura será em 11 de junho  
69 no Hotel Mato Grosso Palace, com a presença do Secretário de Estado de Saúde. Disse que seria  
70 interessante o controle social estar presente na abertura para saber das novas diretrizes da educação  
71 permanente. Nos outros dias as pautas serão mais específicas. **Conselheira Maria Aparecida** disse que  
72 participou da I Conferência Estadual GLBT e seu nome foi deliberado para participar da Conferência  
73 Nacional que será de 05 a 08 de junho. Estará, neste sentido, representando a saúde com representação  
74 do controle social, em Brasília. Disse que concluiu o Curso de Humanização do SUS e estará  
75 encaminhando para a Secretaria Executiva o trabalho concluído para ser disponibilizado a todos.  
76 Comunicou que estava presenteando com uma agenda 2008 do Conselho Regional de Psicologia cada  
77 Conselheiro de Saúde. **Conselheiro Antonio Cordeiro** solicitou inclusão na pauta da próxima reunião  
78 ordinária o tema: Transplantes. Disse que está agendada audiência pública, na Assembléia Legislativa,  
79 pois a situação é grave, os transplantes não estão acontecendo. Aprovada a inclusão. **Conselheiro**



SUS

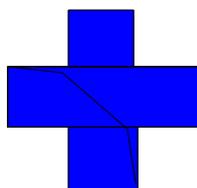
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

80 **Joacy Leopoldino** parabenizou a Conselheira Clélia Brito pela condução desta sessão e pela sua  
81 atuação enquanto Vice-Presidente em razão de suas propostas inovadoras. Disse que esteve em Brasília  
82 participando do II Seminário sobre Modalidades de Gestão. Na ocasião o Deputado Federal Pepe Vargas  
83 apresentou proposta sobre a privatização dos serviços essenciais do SUS, cujo relator foi o Deputado  
84 Pedro Henry. O Conselho Nacional de Saúde de forma inteligente derrubou a proposta e o projeto,  
85 considerando como imoral tendo em vista as diretrizes do SUS. Disse que todas as diretrizes deliberadas  
86 neste Seminário se encontram com a Assessoria de Comunicação do Conselho. Disse que os  
87 Conselheiros Nacionais atuam valorizando o controle social. Na oportunidade visitou a Assessoria de  
88 Comunicação do CNS, visando viabilizar a criação da mesma no CES-MT. Aqueles Jornalistas se  
89 puseram à disposição para orientação. Enfatizou que nosso Conselho precisa ter uma assessoria de  
90 comunicação independente da gestão da SES. Informou que a Conselheira Nacional de Saúde, Zilda  
91 Arns, está criando a Pastoral do Idoso e se colocou à disposição para vir em nosso estado difundir o  
92 projeto, discutindo com o controle social. Disse que Mato Grosso está com referência negativa, com  
93 relação à saúde indígena. Por fim, informou que viajou com recurso próprio. **Conselheira Leila Boabaid**  
94 ressaltou que pela primeira vez temos uma Presidenta no Conselho Estadual de Saúde. Informou que  
95 desde o dia 03 de junho o Escritório Regional da Baixada Cuiabana está realizando Oficina de  
96 Planejamento e Orçamento na Ótica do Pacto pela Saúde. Disse que está sendo satisfatória e estão  
97 presentes todos os municípios da Regional. Disse que a parceria foi financiada pelo COSEMS.  
98 **Conselheiro Carlos Eilert** deu boas vindas à Jaqueline Siqueira, Jornalista do Conselho. Disse que sabe  
99 que ela não vai fazer o que a Assessora de Comunicação da SES faz: manter na página até hoje a  
100 resolução que trata da inscrição para o Cargo de Ouvidor do SUS, que venceu dia 26 de abril de 2008.  
101 Disse que o Conselho tem que ter uma página independente e não deve estar subordinado à  
102 Coordenadoria de Tecnologia e Informação da SES. Disse que participou do Fórum de Vigilância  
103 Sanitária do Centro-Oeste, em Goiânia e que esta participação rendeu frutos, que é a união da Ouvidoria  
104 da ANVISA com as Ouvidorias do SUS. Informou ainda que a Secretária de Estado de Saúde de Goiás  
105 está transferindo a ESP-GO para a Secretaria de Fazenda. Disse que lá propos propondo uma moção de  
106 repúdio com relação ao PL 92 que trata da Fundação Estatal de Direito Privado, que na 13ª Conferência  
107 Nacional ela (a fundação) foi rechaçada, por mais de cinco mil pessoas. Propôs também moção de  
108 repúdio contra o fechamento da ESP-GO, mas o 'peleguismo' imperou, os representantes do governo (no  
109 fórum) aplaudiram, mas não quiseram assinar. Parabenizou a todos, pois, em relação aos demais, o CES-  
110 MT funciona. Disse que gostaria de saber a respeito dos trabalhos da comissão do IDEP, que até hoje  
111 não temos resultado. Disse que este Conselho assumiu uma briga em defesa do HUJM, que tratou dos  
112 lábios leporinos, no entanto, assistiu na mídia propaganda do HGU dizendo do atendimento. Perguntou  
113 como está a situação e quem tem que responder é o HUJM. Disse sobre a Resolução n.º051/07 da  
114 Bipartite que foi retirada da discussão no Conselho. Informou que tratava da qualificação de 2600 Agentes  
115 Comunitários de Saúde que já tinha sido aprovada em uma Resolução CIB de 2003. Perguntou por que  
116 não aconteceu (a qualificação); A outra situação, que trata a 051/07, é do Agente de Saúde Indígena que  
117 está em andamento, mas já estava aprovada em uma Resolução CIB de 2004. Perguntou o que está  
118 acontecendo, se as qualificações foram aprovadas em 2003, 2004, mas serão realizadas em 2008.



**SUS**

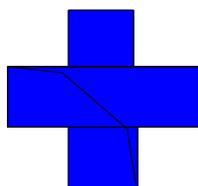
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

119 Solicitou que o Diretor da Escola de Saúde elucidasse. Por fim, informou que os servidores da SES  
120 ficaram extremamente chateados em saber (fora do prazo) que poderiam ter concorrido a uma vaga de  
121 mestrado pago pelo Ministério da Saúde. Disse que faltou informação e que a informação deve ser  
122 socializada. **Conselheiro Fabiano Borges** esclareceu que a Resolução n.º051/07/CIB não trata da  
123 qualificação do ACS. Mas, dos cursos de educação permanente aprovados pela CIB. No que tange a ESP  
124 disse que receberam um milhão e quatrocentos mil reais para a realização de vários cursos de formação.  
125 Disse que novecentos mil reais foram para os Fundos Municipais de Saúde de todo o Estado. Disse que  
126 esta resolução (51/07) foi retirada de pauta por falta de informação. Quanto aos AIS o financiamento é da  
127 FUNASA e a execução e o controle são da ESP-MT e da UNIFESP-SP. Com relação a divulgação do  
128 mestrado, todo trabalho foi feito pela FIOCRUZ. Disse que ficou sabendo quando teve que assinar a carta  
129 de recomendação apresentando o servidor. Reiterou que não foi feita gestão pela SES sobre isso. Ainda  
130 com relação ao ACS disse que já cumpriram 60% da qualificação e tem dificuldade com relação a  
131 execução desse projeto pela instabilidade dos vínculos precários, que atrapalham tanto os alunos quanto  
132 os professores. **Conselheiro Joacy Leopoldino** com relação à questão da propaganda do HGU disse  
133 que eles trataram na matéria o convênio com o Estado e que estão funcionando por que o Estado os está  
134 subsidiando, conforme informou a Doutora Kátia Tavares. **Presidente** com relação ao projeto político da  
135 Vice-Presidência informou sobre alguns resultados: quanto à articulação institucional, esteve reunida com  
136 representante do TCE e ficou acertado que na capacitação de conselheiros vão estar presentes  
137 informando sobre o seu papel no estado e nos municípios; para o próximo ano o Conselho estará pautado  
138 na agenda de trabalho do TCE informando sobre o papel do controle social; quanto ao espaço físico do  
139 Conselho o projeto da nova sala está elaborado e ficará instalada no antigo espaço da sala Ana Estrela.  
140 Disse que as Comissões a partir disso poderão trabalhar com mais tranquilidade; quanto a novos  
141 equipamentos para o Conselho, os processos de aquisição estão em andamento. Solicitou a participação  
142 de todos os Conselheiros na construção da metodologia para o desenvolvimento do trabalho do  
143 monitoramento, na próxima sexta-feira. Disse que a metodologia irá responder a expectativa do Conselho  
144 Estadual de Saúde quanto a ação desenvolvida nos municípios. Ressaltou que a facilitadora é a ex-  
145 Conselheira Estadual de Saúde, Doroty Queiroz Topanotti, que aceitou o convite da Comissão e se  
146 dispôs a trabalhar a capacitação gratuitamente. Informou ainda que estão dando publicidade aos CMS  
147 sobre a questão do orçamento, pois este é um momento propício para que consigam garantir recursos  
148 para os Conselhos na Lei Orçamentária Anual, objetivando autonomia para os trabalhos. **Conselheiro**  
149 **Carlos Eilert** informou que existe processo que foi tramitado em nome do Conselho e sem a autorização,  
150 no valor de dois mil reais, que se refere a cobrança de serviços da VI Conferência Estadual de Saúde.  
151 Disse que a situação é como se tivessem entrado na conta do Conselho e retirassem dinheiro. Disse que  
152 a cobrança a que se refere o processo estava acordada que não seria cobrada. Disse que o processo foi  
153 protocolado com documento não original do Conselho. **Presidente** disse que conversou com o Secretário  
154 que garantiu que tomará as providências sobre este caso. Disse que junto com a Mesa Diretora também  
155 tratou com o gestor sobre a reformulação da Lei n.º22/92, no Capítulo 22 que trata do Conselho, em  
156 especial no que diz respeito à Presidência do Conselho que com base na resolução n.º333/03 o mesmo  
157 tem que ser eleito pelo Pleno. Disse que o Secretário se mostrou disposto a assegurar assessoria jurídica



**SUS**

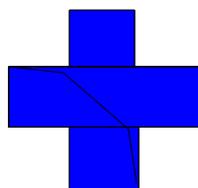
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

158 para este fim, que também tratará da questão da composição que hoje está nominativa. **Conselheira Ana**  
159 **Maria Boabaid** disse que a Comissão de Monitoramento havia colocado que os Conselheiros que não  
160 participarem da metodologia não estaria apto para viajar. **Presidente** solicitou que o Pleno poderia  
161 deliberar sobre isso. **Conselheiro João Dourado** disse que há controvérsias e que foi procurado por  
162 alguns Conselheiros e acabou sendo convencido que não poderiam fazer isso, pois a participação é livre.  
163 Disse que aquele que não participar da oficina, mas se encaixar dentro da metodologia pode fazer o  
164 monitoramento. **Conselheiro Jocy Leopoldino** perguntou como poderá um Conselheiro fazer o  
165 monitoramento sem ter participado da oficina de metodologia. **Conselheiro João Dourado** disse que não  
166 se trata de capacitação. **Presidente** reiterou que a oficina não será com objetivo de capacitar, mas de  
167 construir uma metodologia que propicie melhor desenvolvimento da ação. **Conselheiro Ambrósio**  
168 **Moreira** disse que é fundamental que todos tenham conhecimento para poder transmitir aos demais.  
169 Portanto, é fundamental que todos aceitem o convite e depois que se disponham ao trabalho. **Presidente**  
170 disse que seria importante que todos pudessem participar e que não foi pensado esse trabalho num final  
171 de semana, pois dependiam da disponibilidade da facilitadora. Sugeriu que entrássemos nos assuntos de  
172 pauta. A seguir, iniciamos nosso primeiro ponto de **PAUTA: MT-Hemocentro: Apresentação,**  
173 **discussão e Votação do Plano Diretor de Assistência Hematológica e Hemoterápica do**  
174 **Estado - Doutora Carla**, apresentou o Plano Diretor que se refere ao período de 2008 a 2011. Disse  
175 que ele é uma determinação do Ministério da Saúde para que o estado possa se habilitar a futuros  
176 financiamentos na área de sangue. Ele está em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e  
177 deve ser aprovado pela CIB e pelo CES. O Plano obedece ao princípio da universalidade e da  
178 integralidade na premissa do direito ao acesso. Os dados considerados para elaboração foram do ano  
179 2006 da Hemorrede do Estado. Disse que o estado tem uma população candidata a doação de sangue  
180 em cerca de 2.2%. A rede pública é responsável por cerca de 69,3% das transfusões feitas no estado e a  
181 privada por 30,3%. Disse que a cobertura na Baixada Cuiabana, na rede pública, é de 41.2%. Disse que a  
182 Hemorrede é composta por: um Hemocentro Coordenador, 18 Unidades de Coleta de Transfusão e 29  
183 Agências Transfusionais distribuídas no Estado. Existem dois serviços de hemoterapia privada que atuam  
184 na baixada cuiabana sendo responsável pelos 60% da cobertura. Para elaboração do Plano foram  
185 consideradas a Portaria GM nº790/02, a RDC nº153do Ministério da Saúde e realizadas reuniões com  
186 representantes da Câmara Técnica de Sangue do Estado. Destacou as principais diretrizes: consolidação  
187 da hemorrede pública, ampliação do universo de clientes, otimização da capacidade de trabalho dos  
188 serviços públicos,, modernização do modelo gerencial e capacitação de recursos humanos. São metas do  
189 Plano Diretor para os quatro anos: construção em Cuiabá de novo Hemocentro Coordenador, incentivo da  
190 prática de doação voluntária, atingir a taxa de 50% de doação por jovens, alcançar o índice de 47% de  
191 participação feminina nas doações de sangue, atingir o índice de 60% nas doações de repetição. O  
192 Hemocentro distribuiu no ano de 2006, 28.433 hemocomponentes. No REDOME – Registro Nacional de  
193 Doadores Voluntários da Medula Óssea, foram cadastrados em 2006, 442 doadores. Disse que até o mês  
194 de junho deste ano já atingiram mais de três mil doadores, perfazendo total de 1% da população do  
195 estado. Anualmente são realizadas visitas técnicas e acompanhamento em todas as Unidades  
196 Hemoterápicas, sendo que a meta do Plano é realizar 100% de visitas. A capacitação do recurso humano,



**SUS**

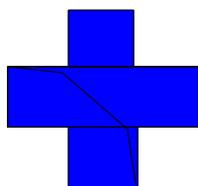
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

197 em todos os níveis, será da competência do Hemocentro Coordenador em parceria com a ESP. Ainda  
198 destacou como meta a realização do II Encontro da Hemorrede Pública, implantar e implementar o Plano  
199 de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, produzir 100% de plasma fresco congelado de qualidade e a  
200 obtenção de 100% de qualidade em todos os parâmetros do estado. O Hemocentro Coordenador tem  
201 cinco hematologistas, sendo dois hematologistas pediatras. A partir deste ano, em parceria com o HUJM,  
202 iniciarão acompanhamento ambulatorial em todas as crianças diagnosticadas na segunda fase do teste  
203 do pezinho, e será implantado em parceria com a SES o serviço de hemovigilância do estado. Abrindo os  
204 debates, **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que os pacientes oncológicos que precisavam de plasma  
205 no final de semana, não estavam encontrando. Solicitou que fosse esclarecido como estará figurado no  
206 Plano Diretor os convênios e a terceirização deste serviço. Pois, certa vez, na Santa Casa, os pacientes  
207 precisaram de plasma para transfusão e não conseguiram contato com o Hemocentro sendo que ele tinha  
208 disponível. Disse que conseguiram a bolsa através de link com a Ouvidoria do SUS, dado que o serviço  
209 privado não queria fazê-lo, pois estava perdendo em termos de ganho. Disse que esta foi uma situação  
210 delicada, pois não conseguem (o privado) ver o usuário, mas sim o lucro. Disse que o Hemocentro tem  
211 condições de assumir este controle, conforme foi informado em reunião para a Comissão de Atenção  
212 Integral à Saúde. Por fim, disse, que devemos repensar a terceirização para estas áreas. **Conselheiro**  
213 **Jocacy Leopoldino** disse que lamentou que os serviços essenciais para a sociedade estejam sendo  
214 terceirizados, pois o estado não está dando conta do seu ofício. Solicitou que fosse esclarecido como  
215 será, na prática, a campanha de incentivo à doação, se os equipamentos disponíveis são suficientes para  
216 atender ao estado e quando vai começar o teste de Ácido Nucléico, DNA e RNA. Por fim, disse que o  
217 Conselho deve ter melhor controle em relação à terceirização dos serviços essenciais. **Conselheiro**  
218 **Carlos Eilert** perguntou se a campanha do ônibus na UFMT tem resultado, até por que não tem  
219 propaganda interna de doação entre a maioria dos acadêmicos. Também perguntou por que está faltando  
220 medicamento para hemofílico. **Doutora Carla**, respondeu com relação aos serviços terceirizados que o  
221 Plano Diretor está contemplando progressivamente que todo o leito SUS será abarcado pelo Hemocentro,  
222 mas para isso é necessário que tenha ampliação e modernização do Hemocentro, capacitação dos  
223 servidores. Quanto aos episódios com os pacientes oncológicos foi feita portaria. Como Hemocentro disse  
224 que tem capacidade de sangue, tem obrigação e podem oferecer aos pacientes bastando que o serviço  
225 solicite. Quanto ao incentivo aos doadores existem inúmeras leis estaduais e campanhas para doação,  
226 incluindo dias das mães, carnaval e natal, entre outras. Quanto aos equipamentos, quando ficam  
227 obsoletos fazem procedimentos de trocas e os recursos humanos são capacitados constantemente.  
228 Quanto ao NAT é um sonho do Ministério da Saúde, mas é uma questão para o futuro. Quanto ao ônibus  
229 ele vai à UFMT à convite de algum Departamento. Quanto ao medicamento para hemofílicos, depende  
230 de importação e o Ministério da Saúde enfrentou dificuldade quanto a isso. Os Hemocentros recebem e  
231 distribuem. **Conselheiro Fabiano Borges** solicitou que fosse garantida a palavra para a Doutora Carla  
232 pelo tempo que fosse necessário, pois ela é uma convidada e fica deselegante interromper. Disse que  
233 69% de todo o sangue do Estado é oriundo do MT-Hemocentro que é referência no Brasil. Disse que  
234 conhece o serviço do Hemocentro e encaminhou que o Plano Diretor seja aprovado com louvor, pois o  
235 trabalho é feito com qualidade. **Conselheira Ana Maria Couto** disse que é sabido que o estado nas



**SUS**

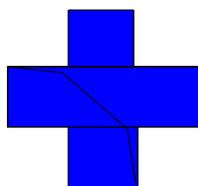
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

236 Regionais tem referência para hemofílicos e que Cuiabá é referência estadual e nacional. Perguntou por  
237 que Cuiabá, sendo uma referência, quando o hemofílico tem que dar entrada tem que ser através do  
238 Pronto Socorro que não tem leitos. O paciente cai na regulação e isso dificulta o atendimento.  
239 **Conselheiro Jose Carlos Bazan** perguntou a partir de quando será implantado o sistema de qualidade  
240 total. Perguntou por que está previsto até 2011 apenas um Encontro de Hemorrede Pública. **Doutora**  
241 **Carla** disse que esta semana recebeu dez pessoas do Ministério da Saúde que vieram estudar in loco  
242 como é o trabalho do MT-Hemocentro para implantar em outras hemorrede. Quanto aos hemofílicos, que  
243 precisamos de um hospital público que tenha pronto-atendimento de adulto e infantil em todos os  
244 horários. Os técnicos do MT-Hemocentro treinaram os residentes e médicos do HUJM para atendimento  
245 de hemofílicos e portadores de hemoglutinopatias. Contudo, o atendimento é apenas para os adultos.  
246 Quanto à qualidade total, para ser coerente, disse, almejamos para 2011. Antes disso estão  
247 providenciando curso terceirizado de gestão sobre qualidade total. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse  
248 que para atingir a universalidade e integralidade, para que os usuários possam ter acesso ao serviço,  
249 quando isso seria possível dentro dos quatro anos. Perguntou ainda qual seria a porcentagem ideal de  
250 cadastrados para atender a demanda do estado, se aquilo que está previsto dentro do planejamento  
251 corresponde às necessidades da população. **Conselheira Jucélia Clara** com relação ao total de  
252 hemocomponentes distribuídos em 2006, solicitou que fosse esclarecida a diferença em relação a capital  
253 e baixada cuiabana com as outras microrregiões. Perguntou como estão em nível estadual as  
254 implantações de Uts e UCTs. **Conselheira Lilia Suely** disse que o Conselheiro Fabiano Borges critica  
255 outros Conselheiros quando estes vão fazer questionamentos. Disse que não faz sentido estar aqui se  
256 não for para questionar também, pois este é o papel do Conselho, embora reconheçam o trabalho desses  
257 profissionais. Disse que os pacientes hemofílicos do interior sofrem com as dificuldades de atendimento,  
258 tendo em vista que existem apenas duas referências e por isso tem que encaminhar para a capital.  
259 Precisa ser melhorado o atendimento para os lugares mais longínquos, posteriormente o Conselho  
260 deverá avaliar sobre isso. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que não está criticando e que pedia  
261 desculpas se os Conselheiros entenderam assim. Disse que havia pedido que fosse garantida a fala para  
262 a representante do Hemocentro, pois três minutos são insuficientes para responder aos questionamentos,  
263 embora o tempo seja regimental. **Doutora Carla** esclareceu que todas as porcentagens das metas estão  
264 de acordo com a legislação do Ministério da Saúde e que não foi o estado quem as criou. Disse que 3%  
265 seria a meta que gostariam de ter em todo o Brasil de doadores de sangue. Disse que 1% é o total de  
266 pessoas, em relação à população, que se candidataram no cadastro do REDOME. Com relação a  
267 diferença de distribuição de hemocomponentes da baixada cuiabana e microrregião, se justifica por que é  
268 na baixada que se insere a alta complexidade. Com relação as visitas às Agencias Transfusionais e UCT  
269 são realizadas ocasionalmente e a previsão é que se aumente mais duas. Com respeito aos hemofílicos  
270 eles são os pacientes que recebem melhor atendimento no estado. A Associação dos Hemofílicos  
271 recebem estas pessoas e todas as microrregiões, Unidade de Coleta e Hospitais são treinados para  
272 atender os pacientes. Eles (os pacientes) quando estão com hemotose e quando não existe lugar para  
273 aplicarem, são treinados, capacitados para se auto-aplicarem. **Conselheira Lilia Suely** perguntou sobre o  
274 material que oferecem para o paciente fazer o auto-tratamento, se o Hemocentro recolhe. **Doutora Carla**



**SUS**

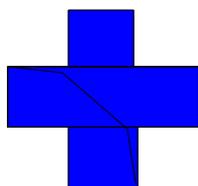
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

275 quando ele retorna para consulta ele deve trazer o seu frasco. Disse que normalmente são dados dois  
276 frascos de fator, por pessoa. Disse que este hemoderivado é para o uso de urgência e emergência.  
277 **Conselheira Márcia Folador** disse que precisava que confirmasse se está contemplado na construção  
278 do novo Hemocentro o acesso facilitado dentro das normas do desenho universal. **Doutora Carla** disse  
279 que conversaram com o Secretário de Saúde sobre a possibilidade de vislumbrarem esta construção, que  
280 ainda é projeto e está sendo observado o melhor local. Estão conversando com o Ministério da Saúde  
281 que tem plantas ideais para construção de Hemocentros. **Conselheira Márcia Folador** disse que antes  
282 as dificuldades de acesso eram as barreiras arquitetônicas. Solicitou que lhe fosse respondido em outro  
283 momento, se que quem é portador de poliomielite pode ser doador de medula óssea. **Conselheiro Joacy**  
284 **Leopoldino** disse que o HGU faz exame de Ácido Nucléico pelo SUS. Parabenizou o trabalho dos  
285 profissionais do Hemocentro pelos avanços. **Conselheiro Leandro Zitelli** solicitou mais esclarecimentos  
286 sobre o Pronto Atendimento, pois os temos em todos os hospitais e o que falta são prontos socorros.  
287 Perguntou por que o PGRS do Hemocentro será em 2011. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que já  
288 foi contemplado e por isso estava votando favorável a aprovação. **Doutora Carla** disse que quando fala  
289 em NAT não quer dizer dos exames que são realizados no HJUM. Disse que se trata de um exame  
290 específico, de ponta, que pode ser diagnosticado rapidamente. Existem apenas dois lugares no Brasil que  
291 podem realizá-lo, São Paulo e Minas Gerais. Disse que ele é capaz de detectar se uma pessoa é HIV em  
292 apenas quatro dias. O NAT não é um exame de DNA para verificar paternidade ou outras doenças. Para  
293 realizá-lo é necessário capacitação, espaço e equipamentos adequados, por isso a previsão no Plano  
294 Diretor é para 2011. Disse que o número de Hematologistas que possuem é suficiente e atende a  
295 demanda pela regulação. Com relação ao pronto-atendimento que se referiu, são de hospitais que estão  
296 com as portas abertas atendendo pacientes do SUS. Disse que existe convênio com o HGU para atender  
297 adultos, falta para as crianças que estão sendo atendidas no PSM de Cuiabá. Disse que o Hemocentro  
298 enfrenta problemas com relação aos resíduos. Disse que tem um Plano para resíduos sólidos e líquidos,  
299 foi construído local para isso no complexo do Hemocentro, no entanto, esbarraram em alguns problemas,  
300 como de esgoto. Disse que com a municipalização não sabe se vão poder continuar utilizando aquele  
301 espaço. Concluindo, disse que o Plano Diretor levou dois anos para ficar pronto e que teve participação  
302 da Câmara Técnica do Sangue e da Vigilância Sanitária e Epidemiológica entre outros. Respondendo ao  
303 **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse que as bolsas e o sangue contaminado estão sendo descartados  
304 em autoclave. Disse que hoje tem tratamento de resíduo sólido que está de acordo com a Vigilância  
305 Sanitária que os visita e certamente os autuaria se estivessem fazendo alguma coisa errada. **Presidente**  
306 colocou em regime de votação e o Pleno aprovou o Plano Diretor Assistência Hematológica e  
307 Hemoterápica do Estado, por unanimidade. **Apresentação, discussão e votação de 13**  
308 **projetos referentes a convênios celebrados com o Ministério da Saúde - Presidente**  
309 solicitou que a apresentação fosse sucinta, pois os Conselheiros já receberam o material e analisaram  
310 com antecedência. **Doutora Carla** observou que os projetos são convênios que foram aprovados pelo  
311 Ministério da Saúde. Estes projetos estão baseados dentro da necessidade do Hemocentro. A seguir, a  
312 representante do Hemocentro classificou que os projetos se referem a: aquisição de microcomputadores,  
313 ampliação física, capacitação de trabalhadores do SUS, reforma de espaço físico, substituição de



**SUS**

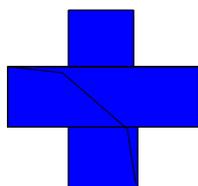
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

314 equipamentos que sofreram desgaste, aquisição de equipamento de fisioterapia, curso de gestão de  
315 qualidade total, produção de material didático e ampliação dos resíduos químicos, recicláveis e sólidos.  
316 Abrindo os debates, **Conselheiro Carlos Eilert** solicitou esclarecimentos sobre as aquisições de  
317 microcomputadores. Disse que faltou listar os equipamentos para fisioterapia. Perguntou quem são os  
318 servidores que serão capacitados no curso de gestão de qualidade total. **Conselheiro Fabiano Borges**  
319 disse que foi um feito o Ministério ter aprovado todos os projetos, pois a ESP encaminhou seis, mas  
320 conseguiram aprovar apenas dois. Disse que quando o Ministério da Saúde abre o edital as áreas têm  
321 pouco tempo para construir os projetos. Disse que os projetos lá são submetidos a análise técnica e  
322 financeira. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** solicitou que esclarecesse a respeito do projeto da  
323 radiocinoviortrose, pois a disponibilidade de recurso é pouca para a quantidade de ação que será  
324 realizada. Solicitou que esclarecesse sobre os recursos para pagamento de serviços terceirizados até o  
325 mês de março de 2008, pois o número de pacientes é muito grande para o total de recurso que será  
326 aplicado e ainda quem são as empresas que participarão desta ação. Observou que é pequeno o recurso  
327 que está destinado para os resíduos sólidos. **Doutora Carla** disse que são dois projetos para aquisição  
328 de computadores para hemorrede. Os equipamentos de fisioterapia estavam obsoletos e que dentro do  
329 projeto estão listados quais são os equipamentos que já estão sendo licitados. Quanto ao curso de gestão  
330 de qualidade disse que não temos equipe técnica para realizá-lo, será terceirizado, por isso o valor. Disse  
331 que tudo passou pelo Ministério da Saúde e o valor está adequado. Quanto a radiocinoviortrose, trata-se de  
332 um projeto pequeno, enquanto ficamos aguardando normatização pelo Ministério. **Conselheira Lilia**  
333 **Suely** disse que a representante do Hemocentro colocou que as aquisições dos equipamentos de  
334 fisioterapia estão sendo licitados pela Secretaria de Administração. Perguntou por que estão vindo para o  
335 Conselho somente agora. **Conselheiro Fabiano Borges** entrevistou dizendo que é por respeito ao controle  
336 social. Disse que todos os convênios de 2007 já foram assinados e os recursos chegaram em janeiro  
337 deste ano e quando o recurso chega tem prazo curto para execução. **Doutora Carla** disse que tinham  
338 apenas dez dias para fazer o processo. Disse que todos estes convênios estão com os recursos  
339 depositados para ser executado. **Conselheira Ana Maria Couto** disse que está havendo um equívoco.  
340 Se não tem necessidade do Conselho aprovar ou desaprovar por que apresentar para votação. Observou  
341 que o recurso para o projeto da reabilitação é pouco, perguntou se é apenas para reestruturar no nível do  
342 Hemocentro. Disse que está preocupada com a equidade dos pacientes, pois se estrutura apenas no  
343 nível de Cuiabá e como ficam aqueles que estão distantes. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que  
344 quando analisou o projeto observou que não tem meta da proposição, não tem parâmetro. Perguntou  
345 como pode a União ter aprovado um projeto que diz: 'considerando que os recursos do orçamento da  
346 União alocados na área de hemoterapia e hematologia do Estado de Mato Grosso vêm ao longo dos anos  
347 sendo contingenciados'. Disse que o Hemocentro 'puxou a orelha da União' e ela ainda liberou recursos.  
348 Disse que este item não poderia estar como justificativa de um projeto. Mas, disse, na meta da proposição  
349 falta parâmetro para o convênio. Disse que faltou parâmetro na capacitação dos trabalhadores do SUS  
350 que possa identificar se esta proposição vai ser atendida. Disse que como os Conselheiros vão fazer  
351 controle social dentro de um projeto que não tem parâmetro. **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse para  
352 o Conselheiro Fabiano Borges que a hemoterapia no Brasil é prioridade Ministerial e que Mato Grosso



**SUS**

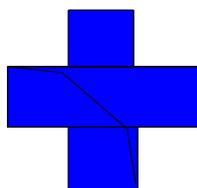
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

353 está fazendo a sua parte. Disse que o Ministério da Saúde exige que os projetos tenham aprovação do  
354 Conselho para que recebam os recursos, se não fosse isso este Conselho nem ficaria sabendo deles,  
355 portanto, eles 'tem que engolir a gente', declarou. **Doutora Carla** com relação à fisioterapia, os aparelhos  
356 serão destinados apenas ao MT-Hemocentro. Quanto ao questionamento dos convênios, disse que  
357 apresentaram hoje apenas um resumo, mas os projetos na íntegra, com metas e porcentagens, estão  
358 disponíveis à todos no Hemocentro. Quanto ao encontro das Hemorredes, disse que será uma oficina que  
359 terá por objetivo atingir a 100% dela. Quanto aos resíduos, convidou o Conselheiro Joacy Leopoldino para  
360 conhecer como são tratados os resíduos líquidos em que todos os procedimentos de tratamento estão  
361 sendo respeitados. **Conselheiro José Carlos Bazan** disse que o Conselho tem que trabalhar em cima  
362 dessa apresentação, levando em conta o seu conteúdo. Disse que não abriria mão dos projetos, que deve  
363 conter objetivos, justificativa, metas e proposição que devem estar numerados. Encaminhou que devemos  
364 criar uma comissão para trabalhar um modelo de apresentação, para ficar uniforme a discussão no Pleno.  
365 **Conselheiro Carlos Eilert** disse que o Conselho deve elaborar um padrão para apresentação de projetos  
366 no Pleno. **Presidente** encaminhou e o Pleno votou favorável pela construção de metodologia de  
367 apresentação dos projetos que serão apresentados no Pleno. Deliberou ainda que na próxima reunião  
368 ordinária seja constituída Comissão Especial para este fim. **Presidente** colocou em votação e o Pleno  
369 aprovou todos os treze projetos do MT-Hemocentro, por unanimidade. **Resoluções CIB n.º 75, 78, 82,**  
370 **83, 93 e 94 - Solicitação de Vistas - Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que se deparou, em primeiro  
371 momento, com a questão da metodologia para apresentar o pedido de vistas e a análise dele. Disse que o  
372 que mais lhe chamou a atenção na Resolução n.º075/07 eram os repasses de recursos, do incentivo  
373 financeiro destinado a atenção básica. Disse que a Lei n.º8.142/90 traça que os municípios e estado  
374 devam receber recursos desde que tenham Fundo, Conselho paritário, Plano de Saúde, PCCS e  
375 apresente Relatório de Gestão. Perguntou como estão repassando incentivos financeiros aos municípios  
376 sem atender a estes pré-requisitos. Disse que na última visita que realizou localizou um município que  
377 não tinha PCCS, todavia estava recebendo recursos e incentivos. Disse que também lhe chamou à  
378 atenção a facilidade de encontrar as Portarias Ministeriais, no entanto, a Resolução da CIB e do CES não  
379 encontrou com facilidade. Disse que isso dificulta a análise para quem está fora do Conselho. Disse  
380 observou, portanto, o não cumprimento das normativas. Destacou o artigo 4º dessa resolução, disse que  
381 os municípios devem apresentar plano de aplicação, no entanto o artigo 5º da mesma resolução diz que  
382 alguns municípios não precisariam apresentar plano de aplicação aprovado pelo Conselho Municipal de  
383 Saúde. Ainda dispõe a mesma resolução que aqueles municípios que apresentarem o Plano, este deve  
384 ser aprovado na CIB. Destacou como recomendação para esta resolução a sua reconstrução e que  
385 venham acrescentadas na redação a Lei n.º8.142, a EC-29 e considerar o que a Lei Orgânica do  
386 município prevê como aplicação; retirar no artigo 5º a obrigação de apresentar o Plano na CIB e excluir o  
387 anexo III que significa que aqueles municípios que não precisariam fazer Plano de Aplicação e apresentar  
388 no CMS. Como se trata de recursos transferidos aos municípios estes tem que fazer relatório trimestral e  
389 ser encaminhado também para o Conselho Estadual para poder acompanhar a aplicação. Resolução  
390 n.º083/07. Disse que os Conselheiros Estaduais não perceberam que esta resolução da CIB foi  
391 apresentada ao Ministério ad-referendum, sem apresentar na CIB e no Conselho. Disse que duas destas



**SUS**

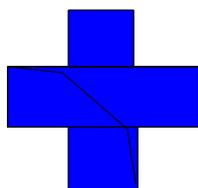
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

392 resoluções têm esta característica. Resolução n.º082/07 disse que ela foi revogada pela resolução  
393 n.º094/07. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que vai ficar prejudicada a exposição diante das  
394 questões que o Conselheiro está levantando. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que 'a coisa é ainda  
395 pior', pois como ficariam as questões conflitantes. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que a CIB deveria  
396 estar presente para prestar esclarecimentos. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que devemos fazer  
397 uma 'mea culpa', pois acompanhamos pouco a CIB. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que as  
398 questões levantadas são pertinentes e imprescindíveis e encaminhou que estas resoluções fossem  
399 pautadas na próxima reunião. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que também encaminhava que  
400 fossem pautadas estas resoluções na próxima reunião ordinária e que a CIB prestasse esclarecimentos  
401 no Pleno sobre as questões levantadas. Aprovado. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** ainda encaminhou,  
402 quanto ao repasse financeiro, que o mesmo deve atender ao disposto na Lei n.º8.142/90 sendo condição  
403 para discutir a homologação das mesmas. Disse que o CES também fica obrigado a fazer uma consulta  
404 nos municípios para saber se atenderam os parâmetros da lei. Aprovado. **Conselheira Maria Luiza Ortiz**  
405 disse que devemos fazer reunião específica para discutir apenas o fluxo da Lei n.º8.142/90. Disse que a  
406 maioria dos municípios não atende ao que está preconizado para receber recurso. Encaminhou que  
407 devemos instituir uma Comissão para discutir o fluxo da lei e aprová-lo através de resolução.  
408 **Conselheiro Carlos Eilert** disse que concordava com o encaminhamento, pois a lei não está sendo  
409 cumprida. Aprovado o encaminhamento e a Comissão Especial deve ser instituída na próxima reunião.  
410 **Comissão Eleitoral e Ética: Apresentação, discussão e votação do Parecer referente ao**  
411 **Processo n.º98206/2008 - reclamação de posse da vaga - Conselheira Maria Aparecida,**  
412 Coordenadora da Comissão de Eleitoral e Ética, disse que o processo foi encaminhado pelo Pleno para a  
413 Comissão. A mesma se reuniu e fez análise dos documentos apresentados e fez o seguinte relato: a  
414 Associação de Vítimas de Acidente de Trânsito - AVAT encaminhou ofício ao Conselho em 28.02.08,  
415 solicitando a posse da vaga que ela tem e que está colocada na Lei Complementar n.º22/92. Disse que  
416 esta vaga atualmente está ocupada pela Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes através do  
417 Conselheiro Ambrósio Moreira. Disse que a Comissão fez análise da documentação apresentada pela  
418 Secretaria Executiva e constataram algumas questões. Dos documentos que a Comissão encontrou  
419 consta, por ocasião da primeira posse dos Conselheiros em 1993 que a AVAT não apresentou nenhum  
420 nome e nos dois Plenos subseqüentes esta vaga apareceu nas atas a Associação de Hemofílicos.  
421 Reiterou que em 1993 a AVAT não encaminhou representante e em 1995, 1997 e 1998 aparece nas atas  
422 a Associação dos Hemofílicos. Em 1999, a AVAT volta a figurar como membro do Conselho Estadual de  
423 Saúde nas atas, sendo representada pela senhora Maria Auxiliadora Rossoli e o senhor Ambrósio Moreira  
424 de Souza, e desde então esta vaga está sendo representada por estes representantes. Disse que não foi  
425 encontrado nenhum documento no qual esta vaga, que por muito tempo esteve em vacância, fora cedida  
426 a outra entidade. Disse que quanto a isso o Conselho não apresentou resolução ou parecer. No entanto,  
427 a FCD alega que recebeu convite deste Conselho para assumir a vaga em questão. Disse que é de praxe  
428 que as entidades encaminhem a Secretaria Executiva o nome dos seus representantes e isto tem sido  
429 feito pela FCD que assumiu definitivamente a vaga, conforme as atas. Disse que não existe nenhum  
430 documento arquivado no Conselho que demonstra a tentativa de localizar a entidade AVAT. Nenhuma



**SUS**

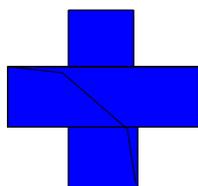
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

431 correspondência foi encaminhada durante todos estes anos. Disse que, segundo a Secretaria Executiva,  
432 todas as correspondências são enviadas a FCD. Disse que a Comissão, após discutir tal procedimento  
433 entendeu baseado nos fatos e no parecer jurídico do processo, ser de direito a vaga solicitada pela AVAT.  
434 Disse que esta era a posição da Comissão Eleitoral e Ética, que teve como componente o Conselheiro  
435 Jean Carlos Gomes suplente da Conselheira Maria Cândida, Conselheiro João Luiz Dourado e a  
436 Conselheira Maria Aparecida. **Conselheira Maria Aparecida** voltou a esclarecer que para a Comissão foi  
437 solicitado que fizesse estudo e emitisse parecer, baseado no parecer jurídico. **Presidente** solicitou que a  
438 Conselheira fizesse a leitura do parecer jurídico. **Conselheira Maria Aparecida** disse que o parecer  
439 jurídico tem algumas páginas e que os interessados têm conhecimento dele. A conclusão do parecer  
440 jurídico, assim diz: 'assim sendo, levando em consideração todos os aspectos legais acima expostos,  
441 entendemos que o Pleno do Conselho Estadual de Saúde deverá deliberar quanto a nomeação irregular  
442 dos membros como também a ausência de representantes da AVAT por tanto tempo, propondo pela  
443 aplicação ou não de penalidade prevista no artigo 7º e parágrafo único do Regimento Interno do Conselho  
444 Estadual de Saúde. Caso opte pela não aplicação da penalidade, entendemos ser viável a nomeação dos  
445 representantes a serem indicados pela AVAT. Em caso negativo, ou seja, pela aplicação da penalidade  
446 da substituição da entidade, recomendamos que seja feita por outra da mesma categoria haja visto  
447 previsão legal existente. É o parecer que submetemos a apreciação e homologação superior'. **Presidente**  
448 abriu o debate, passando a palavra para a primeira inscrita, Conselheira Leila Boabaid. **Conselheiro**  
449 **Ambrósio Moreira** solicitou questão de ordem em função de que é preciso que a AVAT também se  
450 coloque e que a FCD também coloque as suas observações, visto que ele, Ambrósio Moreira de Souza,  
451 representante da FCD na vaga de acidentados de trânsito desde 1999, precisaria expor situações. Disse  
452 que primeiro é uma questão constitucional. **Conselheiro João Dourado** sugeriu que as duas entidades  
453 falassem. **Conselheira Maria Aparecida** solicitou questão de ordem, encaminhando que fosse dado  
454 direito à fala do Conselheiro Ambrosio Moreira para os esclarecimentos dentro do que foi colocado, e  
455 também que fosse dado direito à fala para a AVAT se assim ela o desejar. **Presidente** colocou em  
456 votação, e o Pleno aprovou por unanimidade que antes do debate, pois tem conselheiros inscritos, a FCD  
457 na pessoa do Conselheiro e a AVAT na pessoa do senhor Pedro tivessem cinco minutos de fala.  
458 **Conselheiro Ambrosio Moreira** solicitou que a AVAT falasse primeiro. **Senhor Pedro**, disse que em  
459 virtude do andamento das coisas, seria desnecessário se manifestar. Disse que formalmente já deveria  
460 ter sido feito isso, já participou de reunião com a Comissão Eleitoral e o que está aqui é uma deliberação  
461 do Pleno a respeito da questão. Disse que todo o processo já foi formalizado, devidamente montado com  
462 a Comissão e que já foi chamado pela Comissão. Disse que quanto a solicitação da vaga todos tem  
463 conhecimento, foi realizada em 28 de fevereiro de 2008, quando foi encaminhado o primeiro ofício  
464 requisitando-a. Disse que já se excederam os prazos regimentais e todos os prazos que podiam. Disse  
465 que esta é a quinta reunião do Conselho que participa. Disse que se forem discutir todos os problemas  
466 internos até chegarem a questão em si, cinco minutos não serão suficientes, muito menos uma reunião.  
467 Disse que existem questões legais e de ordem representativa que estão embasadas no processo. Disse  
468 que os Conselheiros têm acesso a isso, a Comissão os representa e tem o parecer. Diante do exposto  
469 está aguardando que o Pleno do Conselho se manifeste para depois a entidade poder estar aqui e sendo



**SUS**

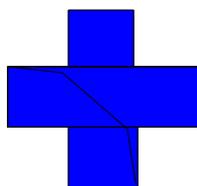
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

470 convocada oficialmente para a questão da defesa ou qualquer outro esclarecimento. Disse que entende a  
471 questão desta forma e gostaria de proceder desta maneira, até por outras questões legais que envolvem  
472 o assunto. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que é uma situação desagradável, mais uma  
473 desagradável e triste para o Pleno deliberar. Disse que esta é a Casa para deliberação de problemas.  
474 Disse que ele, não é o problema. Disse que a FCD não é o problema. Disse que foram convidados e  
475 enviaram documentação. Disse que uma é esta documentação, que é o documento base da FCD, na qual  
476 era o presidente na época. Disse que se a Comissão não teve condição de averiguar ou outra situação  
477 legal, até solicitou que fosse mais profunda nas pesquisas. Disse que desde 1992 quando a Lei  
478 Complementar foi estabelecida e dada publicidade a AVAT não se apresentou. Disse que quer acreditar  
479 que este Pleno, o Conselho Estadual de Saúde, naquele momento ainda desorganizado tenha ou não  
480 deliberado de tal forma. Disse que aqui ainda tem companheira que participou deste momento e  
481 posteriormente vai poder passar todas as informações aos demais companheiros. Disse, então, são  
482 dezessete anos de vacância. Ao ler os autos, entendeu que entraram numa vaga dos hemofílicos, mas  
483 tiveram informação que não. Disse para o Pleno e Comissão que todas as documentações que enviaram,  
484 foi como Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes, representando esta vaga. Disse que a AVAT,  
485 solicita vaga no Conselho, alegando ignorância do fato que ela tinha uma cadeira nominativa na lei.  
486 Deixou claro para a AVAT e para o Pleno que ninguém pode ignorar lei, salvo melhor juízo aquela pessoa  
487 que não tem discernimento de avaliação, isto está no Código Penal de 19964. Disse que estão  
488 participando de todas as atividades com representação e todos são testemunhas de sua presença para  
489 estar fazendo o controle social, em 100%. Participou de duas ou três Conferências Estaduais, foi  
490 Coordenador Adjunto da última, tem 100% de presença neste Pleno, é um brigador para que as  
491 Comissões funcionem. Disse que não se sente culpado e nem a FCD de num determinado momento que  
492 as coisas não tenham sido encaminhadas de modo adequado ou que a Comissão não tenha conseguido  
493 obter as informações necessárias. Disse que a decisão é do Pleno. A lei só estabelece normativa e dá  
494 também nos seus artigos, que dê a devida punição as devidas instituições desde que três faltas  
495 consecutivas ou seis intercaladas, pode destituir a instituição. Disse que quer crer que isto tenha  
496 acontecido neste período de 17 anos. Disse que é muito improvável que isto não tenha acontecido. Por  
497 nove anos estão lá e somente agora vai alegar ignorância. Disse que ficaria com a sua observação de  
498 legalidade até por estar muito tempo aqui, prestando serviço de qualidade e respeito a saúde pública do  
499 país. Lembrou que sua instituição é impar e irrestrita e está também acolhendo os acidentados de trânsito  
500 e quem os acolhe de forma afetiva para fazer o trabalho pós-traumático é esta instituição(FCD). Abrindo  
501 os debates, **Conselheira Leila Boabaid** disse que observa que tanto o parecer jurídico quanto o parecer,  
502 que induziu os membros da Comissão não se atentaram à Lei n.º22/92 e ao nosso Regimento Interno, por  
503 que é muito claro quando a entidade tem o assento. Mas, o RI do Conselho delinea os procedimentos  
504 nos casos de ausência de falta, e três consecutivas pode se substituir, tanto que o índio está aqui de  
505 prova. Disse que na apresentação que a Comissão resgatou os dados. Esta Associação de Vítimas de  
506 Trânsito sequer tomou posse quando ela foi contemplada na lei n.º22. Disse que em 1999 ela tomou  
507 posse tendo também como suplente a Fraternidade que deu continuidade. E, desde 1999 a FCD vem  
508 durante estes 17 anos, assumiu isso, é automático. Mesmo que não tenha havido todo este procedimento



**SUS**

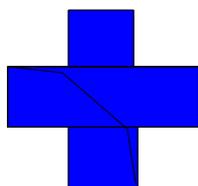
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

509 não foi reclamado em momento nenhum pela entidade. Disse que entende que descabe inclusive trazer  
510 ao Pleno este tipo de situação, por que é desrespeitar uma entidade que vem desenvolvendo um  
511 trabalho, contribuindo com o Pleno em todos os momentos. Disse que tem que votar contrário a este tipo  
512 de situação, por que descabe, não tem direito algum. **Conselheiro João Dourado** disse que a Comissão  
513 fez estudo e verificaram que em 1993 os membros não tomaram posse no assento da AVAT, depois os  
514 hemofílicos entraram. De 1995 para cá a AVAT, pelas atas analisadas, em nenhum momento esteve  
515 ausente, sem assinatura. Em nenhum momento ficou vago a assinatura AVAT. Isso foi o que a Comissão  
516 identificou. Com esse entendimento a Comissão achou que não tinha como penalizá-la por vacância ou  
517 por ausência. Só por isso a Comissão fez o encaminhamento, alguém estava assinando por ela.  
518 **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que precisaria contrapor a Comissão. Perguntou se ela olhou os  
519 laudos e para qual entidade os ofícios estavam sendo enviados. Há uma falha grave da Comissão quando  
520 coloca esta situação. Disse que a FCD foi convidada e a Secretária Executiva pode confirmar que a  
521 documentação que recebe é da Fraternidade Cristã. Mas, se publica Associação de Vítimas, quer crer  
522 que a lei é nominal. **Senhor Pedro** disse que é preciso deixar claro que não só a questão levantada pelo  
523 Conselheiro Ambrósio Moreira como também outras estão em abertas, não foram analisadas pela  
524 Comissão. Este é um Conselho ligado a uma Secretaria. O que é feito aqui é publicado em Diário Oficial e  
525 tem um valor legal. Solicitou que o Conselho tomasse a decisão. Disse que não estava como  
526 representante da AVAT, pois ela até o momento não foi acionada. Disse que estava como membro  
527 indicado pela AVAT requisitando a vaga e assim lhe foi dado a abertura da fala. Se a Associação for  
528 requisitada oficialmente para aqui estar, ela o fará. Mas, disse como poderia, diante do Conselho, debater  
529 com um membro que é Conselheiro e que está representando a sua vaga ou a instituição que ele vem  
530 representar. Disse que fica difícil, por isso solicitou que o Conselho delibere sobre a questão.  
531 **Conselheiro Fabiano Borges** perguntou o que ele estaria fazendo aqui se não é representante da AVAT.  
532 **Senhor Pedro** disse que ele é apenas a pessoa que foi indicada. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que  
533 o Conselho vai tomar a decisão na hora que ele achar que deve tomar, quando todos os Conselheiros  
534 estiverem se sentindo plenos para tomar decisão de tal magnitude, que inclusive vai abrir precedente para  
535 outros. **Presidente** disse para o Conselheiro Fabiano Borges que o que está em discussão é o parecer da  
536 Comissão de Ética. **Senhor Pedro** esclareceu que já foi para o Diário Oficial a nomeação do Conselheiro  
537 Ambrósio Moreira, representante da AVAT. Por uma questão legal disse que ele (Pedro) não poderia  
538 representar uma entidade que está oficialmente representada. Disse que está requerendo a vaga e  
539 precisa que o Conselho dirima sobre a questão. Disse que a sua intenção não era falar, por que o  
540 processo fala por ele e que as demais questões são legais, adicionais. **Conselheira Ana Maria Couto**  
541 disse que na época que a FCD assumiu este Pleno, ela era Conselheira de Saúde representando o  
542 Governo. Não se conhecia e não se localizava a AVAT. Se houve erro, foi da Secretaria Executiva e do  
543 Secretário de Saúde, da época. Inclusive, disse que foi ela quem se lembrou da FCD que tinha alguma  
544 ligação com a questão dos acidentados, pois o objetivo do assento era este. Disse que a FCD é uma  
545 instituição internacional muito bem reconhecida e que vinha fazendo um bom trabalho junto ao Estado,  
546 através da Fundação Dom Quino Correia. Por isso foi convidada, reiterou. Disse, se tem alguém aqui a ser  
547 penalizado não é a FCD e que temos que rever, inclusive se a AVAT funcionava na época. A Comissão



**SUS**

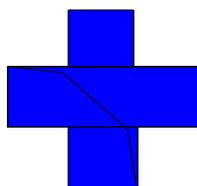
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

548 tem que ir ao Ministério Público e à Secretaria de Fazenda para verificar se funcionava. Mas, se houve  
549 erro em colocar a AVAT, não é culpa deles. Disse que quando foi Assessora de Comunicação e  
550 Educação encaminhava documentos para FCD. Perguntou se no Regimento Interno do Conselho existe o  
551 nome AVAT, por que para ela isso é uma surpresa. Disse que vai buscar com o Secretário da época (Julio  
552 Muller), por que não foi colocado isso. Disse que ainda hoje vai ligar para ele, para que possa lembrar do  
553 fato, pois quem está sendo penalizado não é a pessoa certa. Quem tem que ser penalizado são os  
554 gestores do Pleno e não o Conselheiro Ambrósio Moreira que vem contribuindo. Disse que pelo tempo e  
555 pela lei este é um erro que tem que ser revisto. **Conselheira Lilia Suely** disse que é sabedora da  
556 militância do Conselheiro Ambrósio Moreira. Disse que ficou sabendo este dia que não era da FCD. Disse  
557 que ficaram sabendo depois, que estava escrita de uma forma e era exercida de outra. Disse que a forma  
558 participativa é garantida a FCD. Disse que isto contribui para a acelerarmos a reformulação da Lei e do  
559 Regimento Interno. Após isto devemos fazer um fórum democrático de usuários. Mas que agora não é o  
560 momento nem o local. Disse que o seu voto é para a permanência da FCD. **Conselheiro Joacy**  
561 **Leopoldino** disse que observa a importância do trabalho do Conselheiro Ambrósio Moreira e também vê  
562 a persistência do senhor que veio atrás dos seus direitos. Disse que são duas entidades direcionadas ao  
563 bem-estar e a coletividade com relação à saúde pública e aos acidentados. Propôs que uma entidade  
564 ficasse como titular e a outra como suplente, dividindo a vaga. **Conselheiro João Dourado** esclareceu  
565 que a Comissão buscou este entendimento com as entidades, mas a AVAT foi taxativa em não concordar  
566 com isso. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que por ser legalista e cumpridor das leis, acaba sofrendo.  
567 Disse que lei é lei e não se discute, mas podem tirar dela o melhor proveito. Disse que há um erro  
568 material, mas também há um uso capião. A vaga já está a mais de cinco anos sendo usada. Se formos  
569 observar no instante em que alguém aceitou a Associação dos Hemofílicos, num interstício, também há  
570 um erro na história, por que ela também não poderia. Disse que devem saber como era a legalidade das  
571 instituições à época. Disse que como não estava aqui há 17 anos, queria saber um pouco da história,  
572 como foi formado o Conselho, por que as vítimas de trânsito entraram e isso deve ser colocado no  
573 processo. Disse que devem saber se a vítimas de trânsito tinham CNPJ e se a FCD estava legal. Disse  
574 que são questões que devemos saber, no entanto ninguém pode tirar o agerrimento do Conselheiro  
575 Ambrósio Moreira. Disse que hoje não tem condições de votar, sugeriu uma reunião extraordinária para  
576 debater melhor o assunto com a convocação das duas entidades. **Conselheira Ana Maria Couto** disse  
577 que no início da gestão do Secretário Julio Muller, não se reunia como se reúne hoje o Conselho. Disse  
578 que a primeira capacitação foi realizada na gestão dele. Disse que foi nesta época que a FCD foi  
579 convidada e que tinha outra entidade na vaga, dos Meninos de Rua, cujo representante senhor Luiz  
580 Fernando ficou com raiva, pois acreditava que teria sido ela (Ana Maria) quem articulou para a entrada da  
581 FCD. Disse que na época citou pelo objetivo da instituição, ligada aos deficientes, com CNPJ e com os  
582 documentos em dia. Disse que o Neom está na lei e deve ser mudado para movimento de mulheres, mas  
583 que ficaram bom tempo sem ocupar a vaga do próprio Neom. Disse que retomaram na gestão do senhor  
584 Julio Muller e não sabiam quem estava assumindo a vaga (do Neom) antes. Disse que a partir daquele  
585 momento as entidades foram localizadas e perguntou onde estava a AVAT. Disse que houve uma fase  
586 em que o Conselho era passado através de livro. **Conselheiro Carlos Eilert** que o Conselho pode



**SUS**

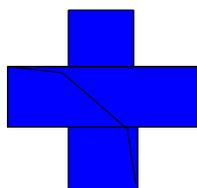
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

587 aproveitar para garantir duas vagas para os trabalhadores. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que  
588 está assustado. Disse que o Regimento é claro com relação à penalidade por falta, mas acredita que isso  
589 é caso de polícia quando o Conselheiro João Dourado coloca que a entidade não participava, mas a  
590 entidade estava assinada. Uma entidade deve ser constituída como uma empresa. Se na época era certo,  
591 perguntou por que faltou tanto, não houve interesse. Disse que vota a favor do Conselheiro Ambrósio  
592 Moreira correndo qualquer risco. Disse que devemos respeitar e estudar melhor o caso, o Regimento  
593 Interno deve ser respeitado. **Conselheiro Fabiano Borges**, disse que embora tenha divergências com o  
594 Conselheiro Ambrosio Moreira tem respeito pelo seu trabalho. Disse que ninguém pode falar mal dele  
595 enquanto conselheiro e enquanto atuação nas Comissões. Disse que a questão é regimental. Este  
596 Conselho já deliberou para tirar entidades do passado. Disse que a entidade pode ter sido penalizada em  
597 função da desorganização do Conselho na época. Disse que deve ser feita investigação profunda e  
598 levantada as pessoas da época, Secretário de Estado, Conselheiros e Secretaria Executiva para ser feita  
599 análise. Disse que por outro lado, são 17 anos para se reclamar uma vaga. **Conselheiro Jose Carlos**  
600 **Bazan** disse que não é legalista, mas socialista cartesiano. Disse que a senhora Gleides Duarte emitiu  
601 um parecer conclusivo. A Senhora Ana Carolina Vicente aprovou, homologou o parecer conclusivo, que  
602 diz: ‘...entendemos que o Pleno do Conselho Estadual de Saúde deve deliberar, primeiro quanto a  
603 nomeação irregular dos membros. Como a ausência do representante da AVAT por tanto tempo propondo  
604 pela aplicação ou não da penalidade prevista no artigo do regimento. Em caso de optar em caso negativo  
605 pela aplicação das penalidades, substituição da entidade’. Este é o parecer jurídico, mas fantásticamente  
606 nossa Comissão de Ética, pois sua visão é ética e não legalista não fala nada apenas diz no final: ‘após  
607 discutir tal procedimento e baseados nos fatos e no parecer jurídico da direito a vaga a AVAT’. Se o  
608 parecer (jurídico) está pedindo que devemos tomar duas resoluções propõe vetar o parecer da Comissão  
609 de Ética, devolver para ela para que responda em cima do parecer jurídico e em cima das conclusões e  
610 dos pedidos dos Conselheiros. Quanto a nomeação irregular, quanto a penalidade da AVAT segundo o  
611 artigo citado, parecer e agora sacramentado pelas indicações de cada um dos Conselheiros. Disse que o  
612 processo deve voltar para a Comissão para responder nestes termos. Reiterou que deve responder em  
613 cima do parecer jurídico. Disse que este é o seu encaminhamento. **Conselheira Jucélia Clara** disse que  
614 o primeiro Conselho foi eleito na gestão do senhor Carlos Botelho e nesta época a sua entidade já  
615 participava. Disse que deve ser verificado se nesta publicação tinha a indicação do nome desta entidade.  
616 Disse quanto a assinatura, se a lei indicava o nome da entidade então o nome que estava ali era da  
617 entidade. Havia uma hipótese que a pessoa que estava assinando, assinava no espaço da entidade que  
618 estava sendo nomeada naquele período. Disse que naquela época era suplente e lembra que houve uma  
619 especialização que analisou a participação popular no Conselho. Disse que podem tentar resgatar se esta  
620 entidade foi avaliada ou não naquela época. Disse que a senhora Zuleide foi Secretária Executiva por  
621 muito tempo e existe situação em que as secretarias executivas foram dando continuidade. Disse que  
622 tudo isso deve ser avaliado. Disse que não é inquestionável a participação do Conselheiro Ambrosio  
623 Moreira, mas não estamos avaliando sua competência. Devemos nos ater se estamos suficiente  
624 esclarecido para estar votando e que devemos buscar mais informações para fazer votação coerente.  
625 **Conselheiro Jose Carlos Bazan** reiterou que encaminhou por revogarem o parecer da Comissão de



**SUS**

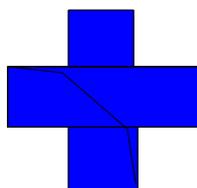
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

626 Ética, encaminhar novamente para que ela responda em cima do parecer jurídico e das observações dos  
627 Conselheiros, voltando posteriormente para análise do Pleno. Solicitou que deve corrigir na ata colocando  
628 movimento ambiental e não ECO-3 e ADERCO, para não terem problemas. **Magaly de Souza** disse que  
629 o que falta é exatamente o debate. Lembrou sobre a questão indígena. O CIMI foi penalizado,  
630 substituindo a representante por ter atingido três faltas e como persistiu, obtendo seis faltas, encaminhou-  
631 se para o Pleno para deliberar e este achou por bem contemplar o CONDISI. Disse que está  
632 contextualizando, pois todos estão batendo na questão de funcionalidade. Disse que devemos pegar os  
633 documentos da época e que já disse para a Comissão e reitera ao Pleno que não tem documentos  
634 daquele período. Disse que se formos nos ater a questão da funcionalidade faltavam documentos e  
635 debate. Inclusive quando a Assessoria Jurídica da SES solicitou a FCD comprovasse a legalidade da  
636 vaga, a mesma respondeu que havia sido roubada, solicitando assim à Secretaria Executiva que fizesse a  
637 pesquisa. Disse que quando assumiu a Secretaria Executiva (2003) tentou organizar os documentos das  
638 entidades, que estavam amontoados, criando uma pasta para cada entidade. Disse que há que se  
639 considerar o processo, ele não é de domínio de todos, mas o é das duas partes e da própria Comissão e  
640 que existe nele assinatura do Conselheiro Ambrosio Moreira e de Maria Auxiliadora, como Associação de  
641 Vítimas, no cargo de titular e suplente. Disse que haviam lhe perguntado por que isso não foi mudado há  
642 tempo. Por que enquanto Secretaria Executiva não encontra esta deliberação em documento algum.  
643 Perguntou ao Pleno se esta questão é política ou de legalidade. Disse que entende, sobretudo que é uma  
644 questão que a FCD deveria ter travado no Pleno pedindo modificação da situação ou a própria Comissão  
645 de Ética e Eleitoral que foi instituída para este fim. No entanto, disse, se o Pleno for encaminhar por  
646 buscar isso, com certeza encontrarão depoimentos de pessoas da época que vão dizer é isto ou aquilo.  
647 Reiterou que documentos não existem, pois fizeram pesquisa criteriosa com vistas a encontrá-los. O que  
648 existe é o que está instruído no processo, ou seja, que o Conselheiro Ambrosio Moreira, da FCD, assinou  
649 sua posse como Associação de Vítimas, e assim vem sendo. Disse que as mudanças devem ser travadas  
650 com debate e que não é competência da Secretaria Executiva mudar a não ser que haja debate no Pleno  
651 e que é o caso, mas não houve. **Conselheiro Ambrosio Moreira** solicitou esclarecimentos da Secretaria  
652 Executiva quando disse que em nenhum momento a FCD não enviou documento colocando que  
653 representaria. **Magaly de Souza** disse que o que existe é um conflito, por que o Conselheiro assina como  
654 Associação de Vítimas. **Conselheiro Ambrosio Moreira** perguntou qual o documento que a Secretaria  
655 Executiva recebe. **Magaly de Souza** redimindo a ela e as Secretarias Executivas anteriores, disse que  
656 em nenhum momento o Conselheiro como representante da FCD, pediu modificação disso. Disse que  
657 gostaria de saber se as modificações são tão simples que as Secretarias Executivas podem fazê-las.  
658 Disse que o Conselheiro Ambrósio Moreira encaminha sua documentação como FCD, mas o conflito  
659 reside aí, pois não se pede alteração, pois quem está na lei é a Associação de Vítimas de Acidente de  
660 Trânsito. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que então gostaria de pedir esta modificação. **Magaly**  
661 **de Souza** disse que deve ser solicitada a modificação ao Pleno e que fique clara a deliberação para se  
662 constar na ata e tomar providências. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que no livro de presença o  
663 Conselheiro Ambrosio Moreira tem assinado como Associação de Vítimas de Transito, mas ele não tem  
664 culpa de estar assinando assim. **Magaly de Souza** disse que ninguém tem culpa muito menos as



**SUS**

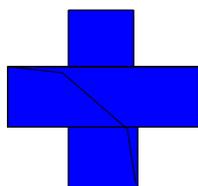
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

665 Secretarias Executivas deste Pleno. **Conselheira Ana Maria Couto** disse que deve ser considerado o  
666 que ela tinha colocado, ou seja, se esta instituição (AVAT) existiu nestes 18 anos, ou deixou de existir e  
667 se avaliaram a sua documentação. Será que ela deixou de existir, sumiu, não se sabe. **Magaly de Souza**  
668 disse que a sua fala se prende em eximir as secretarias executivas. **Conselheira Ana Maria Couto** disse  
669 que para respaldar este Conselho, deve solicitar ao Secretário de Saúde da época o parecer quanto a  
670 isso e não sacrificar a instituição que foi convidada de cujo convite ela é testemunha. Disse que acabara  
671 de ligar para o então Secretário e deixou recado dizendo que vai levar isso a ele ainda hoje. **Magaly de**  
672 **Souza** disse que isto é que está reiterando, que tudo serão depoimentos, pois não existem documentos.  
673 (trecho de fala do Conselheiro João Dourado sem microfone). **Presidente** solicitou que devemos votar os  
674 encaminhamentos. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que não temos condições de votar. **Presidente**  
675 disse que o Conselheiro Jose Carlos Bazan fez encaminhamento e gostaria de submetê-lo ao Pleno.  
676 Disse que este debate ainda retorna para o Pleno. Disse que devemos deliberar sobre o encaminhamento  
677 do Conselheiro, devolvendo o processo para a Comissão de Ética que deverá analisar o parecer jurídico,  
678 emitir seu parecer e retornar ao Pleno para deliberação. (trecho de fala do Conselheiro João Dourado  
679 sem microfone). **Conselheira Leila Boabaid** solicitou questão de ordem. Disse que o parecer jurídico já  
680 remete para o Pleno este poder de deliberar. O que vamos fazer novamente já que não existem dados  
681 como foi colocado pela Secretaria Executiva. Temos que deliberar. **Presidente** solicitou que o  
682 Conselheiro João Dourado falasse no microfone para ficar gravado. **Conselheiro João Dourado**,  
683 conclusão, assim sendo levando-se em consideração todos os aspectos legais acima expostos  
684 entendemos que o Pleno do CES-MT deverá deliberar quanto a nomeação irregular dos membros como  
685 também a ausência da AVAT, por tanto tempo, propondo pela aplicação do artigo 7º do RI. Cabe opte  
686 pela não aplicação da penalidade entendemos ser viável a nomeação dos representantes indicados pela  
687 AVAT, em caso negativo, ou seja, pela aplicação da penalidade de substituição da entidade  
688 recomendamos que fosse feita por outra entidade da mesma categoria. Se caso penalizemos a AVAT  
689 teremos que buscar outra entidade que seja da mesma categoria, haja vista previsão legal existente.  
690 Disse que o parecer jurídico já remete ao Pleno do Conselho, penaliza ou não, ou mantemos a nomeação  
691 irregular. **Presidente** disse que devemos encaminhar pela votação que o Conselheiro João Dourado  
692 acabou de ler e que consta do parecer jurídico. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que pelo parecer a  
693 FCD simplesmente vai ser penalizada e de todas as formas ela está excluída, não tem nenhuma  
694 possibilidade de permanecer, mesmo tendo sido convidada. Disse que a atual Secretaria Executiva não é  
695 culpada, pois isto é uma questão que vem lá de trás. Disse que depoimentos também têm validade legal.  
696 Disse que é fundamental que se resgate isso. Disse que para ser franco, não gostaria de sair do  
697 Conselho e tem convicção do seu trabalho e da importância da FCD. Disse que discorda do parecer que  
698 levam em consideração alguns fatores, sem aprofundar. Disse que deveria ser feito processo  
699 investigativo. Disse que o Pleno considerar este parecer a FCD será penalizada, por ter recebido um  
700 convite e estar participando a nove anos. Disse que ninguém pode alegar ignorância da lei. **Conselheira**  
701 **Lilia Suely** disse que o parecer jurídico é recomendatório. **Presidente** solicitou que a Comissão de Ética  
702 se manifestasse. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** solicitou questão de ordem. Disse que havia dado  
703 encaminhamento concreto, desconsiderando o parecer da Comissão de Ética, para que ela faça sua



**SUS**

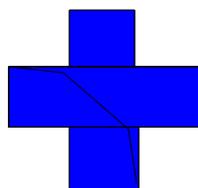
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

704 análise em cima do parecer jurídico e retorne substanciado ao Pleno. Se o Conselheiro João Dourado tem  
705 encaminhamento contrário solicitou que apresente para votação. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse  
706 que o encaminhamento deve ser claro, de acordo com o Regimento Interno. Disse que devemos votar e  
707 que é o mesmo caso da vaga do CONDISI, os esclarecimentos foram feitos e se sente em condições de  
708 votar. **Conselheira Jucélia Clara** disse que o próprio Conselheiro Ambrósio Moreira colocou que o que  
709 for votado aqui está se sentindo prejudicado. Disse que é um desrespeito com a Comissão de Ética  
710 desconsiderar ou revogar o seu parecer. Disse que devemos deliberar sobre voltar o caso para a  
711 Comissão tomando como base o parecer jurídico. Disse que fez uma proposta de verificar os  
712 depoimentos das pessoas da época, por ele é legal. Disse que concordava com o parecer do Conselheiro  
713 Pardal. **Presidente**, disse que são dois os encaminhamentos, o primeiro feito pelo Conselheiro Pardal e  
714 o segundo é que seja votado de acordo com o Regimento Interno, que a substituição da entidade que não  
715 compareceu durante todo este tempo. **Conselheira Maria Aparecida** disse que enquanto Comissão se  
716 sentia prejudicada em relação aos quesitos que estão colocando. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** solicitou  
717 questão de ordem. Disse que os encaminhamentos devem ser aprovados ou não. **Conselheira Maria**  
718 **Aparecida** disse que se sentia cerceada, mas que fossemos aos encaminhamentos por respeito ao  
719 Pleno. **Presidente** colocou em votação o primeiro encaminhamento. Alertou para o Conselheiro João  
720 Dourado que estamos em regime de votação. Solicitou questão de ordem ao Conselheiro e disse que o  
721 Pleno se sente apto para votar e que ele deve falar no microfone. Disse para o Conselheiro que o Pleno  
722 está votando. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** solicitou questão de ordem para o Conselheiro João  
723 Dourado, disse que foram feitos dois encaminhamentos e que estamos em regime de votação.  
724 **Presidente** disse que iria colocar em votação o encaminhamento da Conselheira Maria Luiza Ortiz (o  
725 segundo) que seja respeitado o RI do Conselho, que se substitua a AVAT por aquela que está  
726 participando, a FCD. Em regime de votação. Disse que temos dois encaminhamentos e vamos votar os  
727 dois. Disse que lemos os dois e vamos votar. **Conselheiro João Dourado** solicitou questão de ordem  
728 dizendo que devemos votar o que está na pauta. **Presidente** disse que estamos votando aquilo que está  
729 na pauta. **Conselheiro João Dourado** disse que a pauta pede votação do parecer. Disse que o Conselho  
730 deve derrubar o parecer ou acatá-lo. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que o Pleno é soberano e  
731 pode encaminhar. (Conselheiro João Dourado falou sem microfone). **Conselheira Maria Luiza Ortiz**  
732 disse que o Pleno pode sugerir. **Presidente** disse que se a questão é esta vamos votar no parecer,  
733 conforme colocou o Conselheiro Pardal. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que devemos votar primeiro,  
734 sim ou não o parecer. Se for não, sem o prejuízo dos encaminhamentos. Se votar não vai tratar dos dois  
735 encaminhamentos colocados. Se votar sim, acabou. **Presidente** disse que são três encaminhamentos.  
736 Disse que primeiro vamos votar sim ou não no parecer. Disse que não há confusão nisto. Depois abre  
737 para os dois encaminhamentos apresentados. Disse que quem é a favor de votar no parecer se mantenha  
738 como está. Quem for contrário se manifeste. Novamente encaminhou que quem fosse a favor do parecer  
739 que levantasse o braço. Quem é contrário se manifeste. Ressaltou a **Presidente**, que havia acabado,  
740 vamos para os encaminhamentos. Colocou em votação o encaminhamento do Conselheiro Pardal que  
741 solicita que este parecer retorne a Comissão Eleitoral. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que não deve  
742 falar mais do parecer, ele já foi. O processo vai direto para a Comissão. **Presidente** disse que e o



**SUS**

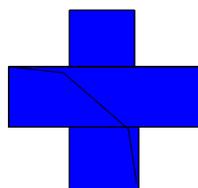
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

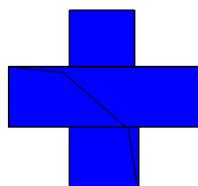
743 processo e o parecer que nele consta e o retorno deste processo para a Comissão de Ética, para devida  
744 análise e instrução e aquilo que foi argumentado pelo Pleno. Em votação, o Pleno votou com dez votos  
745 contra a devolução do processo para a Comissão. **Presidente** colocou em votação o encaminhamento da  
746 Conselheira Maria Luiza Ortiz que propôs, de acordo com o RI, a substituição da entidade que está em  
747 lei, ou seja, a AVAT pela FCD. **Presidente** pediu calma a todos. **Conselheiro João Dourado** chamou a  
748 atenção do Pleno para resguardar o Conselho: primeiro, a votação deve ser clara e segundo a  
749 Conselheira Ana Maria Couto está como suplente do NEOM, a presidente também é do NEOM e não  
750 pode. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** perguntou onde estava escrito isso. **Presidente** disse que o RI  
751 omite isso. **Conselheiro João Dourado** disse que estava chamando a atenção para a gravidade disso,  
752 preservando a entidade que está ocupando a Presidência da Mesa. Quando isso ocorre a entidade não  
753 tem direito a voto. **Conselheira Ana Maria Couto** disse que se isto estiver escrito na lei ele tem razão e  
754 deve mostrar. **Presidente** disse que o encaminhamento foi aprovado e devemos passar para o próximo  
755 ponto de pauta. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que iria encaminhar recurso de votação. **Presidente**  
756 solicitou calma e que todos se sentassem. **Conselheira Maria Aparecida** disse que faria declaração de  
757 voto. Disse que não entendeu, diante do tumulto, o encaminhamento que foi dado e a forma como foi  
758 conduzido. A Comissão de Ética prezou pela lisura, pelo que está na lei e pela documentação que foi  
759 entregue. Está se abstendo, pela condução que foi dada neste momento, e sentindo uma  
760 desconsideração a forma como foi isso foi conduzido no Pleno. Quer que se registre em ata. Disse que  
761 tem fama de legalista e não acharam necessário fazer investigação de depoimentos, por que o que diz a  
762 lei e o que consta são documentos que o Pleno tem que ter registrado. **Presidente** disse que foram  
763 colocados em duas votações e gostaria de saber do Pleno se houve o entendimento se tiveram as duas  
764 votações. **Conselheira Ana Maria Couto** disse para o Conselheiro João Dourado que o NEOM nunca  
765 substituiu o Presidente, esta é a primeira vez e de repente ele estava com a razão. **Conselheira Maria**  
766 **Aparecida** disse que se trata de coerência, o NEOM está substituindo o Presidente, ele é voto de  
767 minerva, caso tenha empate, a entidade estaria votando duas vezes e isto não pode. **Conselheira Ana**  
768 **Maria Couto** disse que pediu que mostrasse, pois de repente está sendo conduzida de forma leiga.  
769 **Conselheira Maria Aparecida** disse que ela tem fala, mas não tem voto. **Conselheira Ana Maria Couto**  
770 disse que poderia ter sido esclarecida e teria evitado isso. **Conselheira Maria Aparecida** disse que isto  
771 não está escrito e que não estava sendo agressiva, mas pró-ativa. **Conselheira Ana Maria Couto** disse  
772 que este Conselho nunca teve uma presidente mulher que e talvez seja esta a questão. **Conselheiro**  
773 **Carlos Eilert** disse que não iria responder à Conselheira e está saindo em respeito a todos que estão  
774 aqui dentro em desmerecimento a sua pessoa. Não está aqui para brincadeira. Disse que quem é  
775 Conselheiro Suplente senta lá atrás e espera a sua vez. **Conselheira Ana Maria Couto** disse que isto  
776 não está escrito no RI. **Conselheiro João Dourado** em respeito ao NEOM o artigo 6º da nomeação, logo  
777 em seguida vem o parágrafo único que diz, na presença do titular o suplente não tem direito a voto nas  
778 reuniões. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que a Conselheira Clélia Brito está aqui hoje como  
779 Presidente e não como Conselheira. **Presidente** disse que ficou esclarecido. O RI poderia conter maior  
780 esclarecimento. Mas, vamos proceder ao encaminhamento desta pauta. Colocou em regime de votação o  
781 encaminhamento da Conselheira Maria Luiza Ortiz, de substituição da entidade AVAT pela FCD, de





**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

782 acordo com o RI. A Presidente informou que com duas abstenções foi rejeitado o segundo  
783 encaminhamento e o que ficou foi o primeiro encaminhamento, do Conselheiro Pardal. Vamos ter que  
784 discutir mais. Tem mais dois pontos de pauta. **Conselheira Maria Aparecida** disse que não foi isso que  
785 foi votado. **Conselheiro João Dourado** disse que o encaminhamento do Conselheiro Pardal que era a  
786 saudável foi rejeitado. Foi colocado em votação o encaminhamento da Conselheira Maria Luiza Ortiz que  
787 era pela punição ou não. Então não foi punida a AVAT. Então a AVAT permanece. **Conselheiro**  
788 **Ambrósio Moreira** disse que o Conselheiro João Dourado está querendo tumultuar. **Conselheiro João**  
789 **Dourado** reiterou que o encaminhamento do Conselheiro Pardal foi rejeitado e o que passou foi da  
790 Conselheira Maria Luiza Ortiz. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que não concordava com isso.  
791 **Conselheira Maria Aparecida** pediu que se considerasse a gravação e se observe o que foi  
792 encaminhado. Disse que a Presidente encaminhou da seguinte forma: a substituição da AVAT, que foi  
793 derrotada. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse para os Conselheiros João Dourado e Maria Aparecida  
794 que eles precisam ser mais coerentes. Disse que se eles vão reconsiderar que reconsiderem tudo. Disse  
795 que eles caminham e querem voltar atrás, estão querendo ganhar no grito. Disse que o Conselheiro João  
796 Dourado está acostumado a ganhar no grito. **Presidente** disse que por falta de clareza vamos suspender  
797 este ponto de pauta. Disse que houve dúvida interpretação. Não tem mais quorum. **Conselheiro João**  
798 **Dourado** disse que não foi por falta de clareza, mas por golpe. **Presidente** disse que vamos retornar com  
799 esta pauta na próxima reunião, por que foi insuficiente e o tumulto foi grande e a plenária não foi  
800 respeitada. Disse que em determinado momento aceitou-se o encaminhamento e depois retrocedeu  
801 novamente ao encaminhamento. Reiterou que vai suspender esta pauta e vai ter de rediscutir.  
802 **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que o tempo limite da sessão extrapolou, são sete horas.  
803 **Presidente** disse que ainda temos dois pontos de pauta, mas pelo horário também vai ficar para a  
804 próxima reunião. Pediu desculpas, mas sabia que esta matéria seria polêmica. Nada mais havendo a ser  
805 deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e, após lida e achada  
806 conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pela **Vice-Presidente do Conselho**  
807 **Estadual de Saúde, Clélia Brito**, pela Secretária Executiva, **Magaly de Souza** e pelos demais  
808 Conselheiros presentes: **Fabiano Tonaco Borges, Leila Maria Boabaid Levi, Maria Luiza Ortiz Nunes**  
809 **da Cunha, Mazena Salah El-Din Farah, Leandro Jubileu Zitelli, Alzita Leão Ormond, Maria**  
810 **Aparecida de Amorim Fernandes, Jucélia Clara Nunes de Souza, Márcia Fátima Folador, Carlos**  
811 **Alberto Eilert, Jose Carlos Bazan, Joacy Leopoldino da Fonseca, João Luiz Dourado, Jean Carlos**  
812 **Gomes, Lilia Suely Alves dos Santos, Lilia Alves Ferreira, Genilson André Kezomae, Antonio**  
813 **Cordeiro Sobral, Ana Maria Boabaid Carvalho Couto, Antonia Lúcia Ribeiro, Rosely Hermann e**  
814 **Ambrosio Moreira de Souza.**



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342